

151

REGIONALIZAÇÃO DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS DO AR PREJUDICIAIS A FECUNDAÇÃO DAS FLORES DE ARROZ PARA A REGIÃO DA DEPRESSÃO CENTRAL, RS. *Jacques Leandro Schwambach, Marino Didoné, Galileo Adeli Buriol* (Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

Realizou-se a representação cartográfica das probabilidades de ocorrência de temperaturas mínimas do ar prejudiciais à fecundação das flores de arroz para a região climática da Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul. Foram traçadas as isolinhas de probabilidade de ocorrência de um ou mais, três ou mais e cinco ou mais dias com temperaturas mínimas do ar igual ou menores que 13, 15 e 17°C nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março. Utilizaram-se estes limites térmicos considerando a temperatura diária do ar igual ou menor a 17°C como limite térmico mais elevado na escala de intensidade das temperaturas prejudiciais, igual ou menor a 15°C como limite térmico de referência, pois é o mais citado na literatura e igual ou menor a 13°C como um limite térmico de alta periculosidade. Utilizaram-se os dados de nove estações meteorológicas: Porto Alegre, Cachoeira, Tapes, Eldorado do Sul, Taquari, Cachoeira do Sul, Santa Maria, São Gabriel e Alegrete. Os resultados mostraram que para todos níveis térmicos considerados as probabilidades de ocorrência são menores nos meses de janeiro e fevereiro e os riscos são menores no extremo leste da Depressão Central e junto ao Vale dos Rios Jacuí e Guaíba e vão aumentando em direção ao oeste, sul e norte do rio Jacuí e seus afluentes. No extremo oeste da região, próximo ao rio Ibicuí e afluentes, a periculosidade é menor (CNPq/FAPERGS).